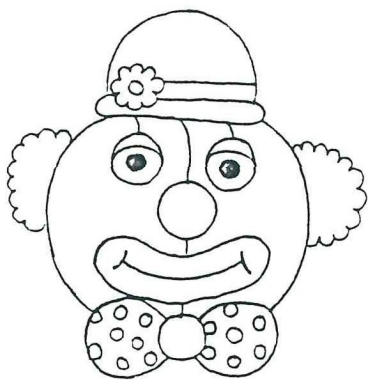




C. M. B.
BIBLIOTECA

JORNAL ESCOLAR

O PINTAROLAS

ESCOLA DE SILVEIROS-BARCELOS
1º Cíclo

Nº 22 ANO LECTIVO 1997/98
Publicação Trimestral

Sumário

1. Editorial
- 2/3. O Circo
4. S. Martinho
5. Viajando por Silveiros
- 6/7. Pequenos poetas
- 8/9. Um milagre de Natal
- 10/11. Actividades do Jardim de Infância
12. Provérbios
13. Receita de Natal
14. Algumas actividades
15. Notícias
16. Passatempos

E

D

I

T

O

R

I

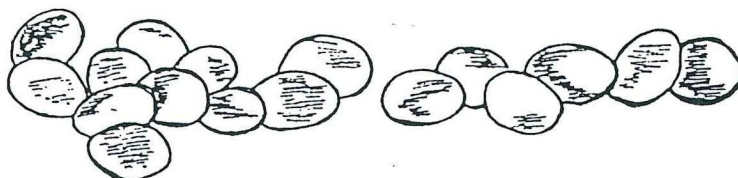
A

L

Olá amiguinhos !

Uma vez mais o Pintarolas vem levar até vós as actividades desenvolvidas nesta escola ao longo deste 1º Período. Aproveitamos para desejar a todos os leitores um Santo Natal e um Próspero Ano Novo.

O Pintarolas



Composição colectiva

O Circo

O Circo na nossa escola foi no dia 24 de Outubro e foi muito engraçado.

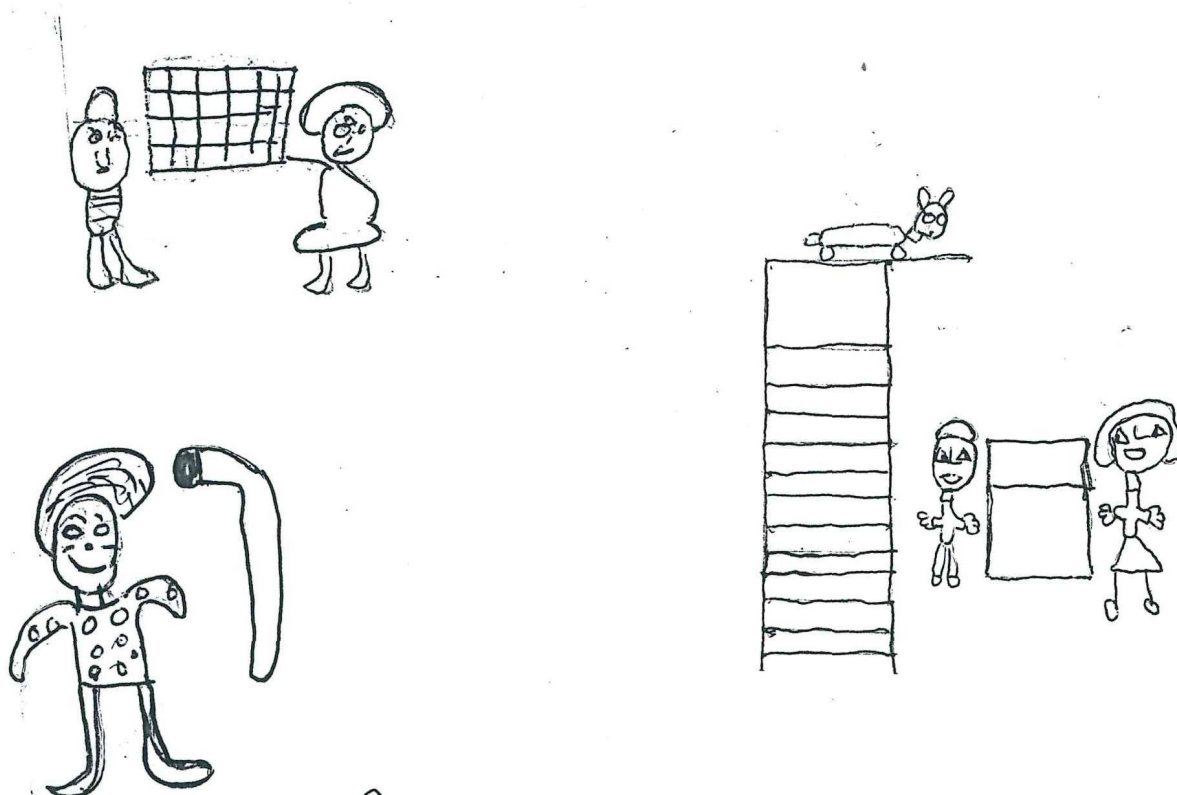
Vimos magia, cãeszinhos a saltar os aros e a dança do Bicho.

Por fim veio o palhaço Bamaninha e que nos fez rir muito.

Ele tinha um chapéu vermelho, uns sapatos grandes e umas calças muito largas.

O circo foi muito divertido. Nós gostamos muito deste dia.

Letra de: Cátia Andreia - 2º ano

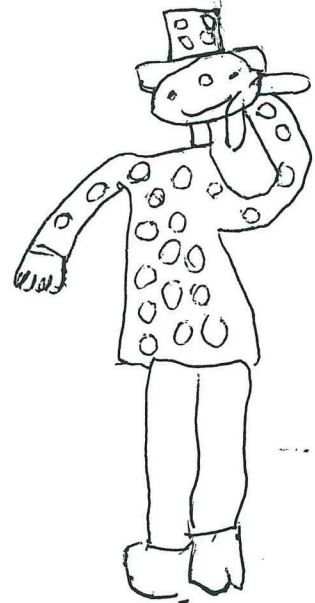


Trabalho do 2º ano

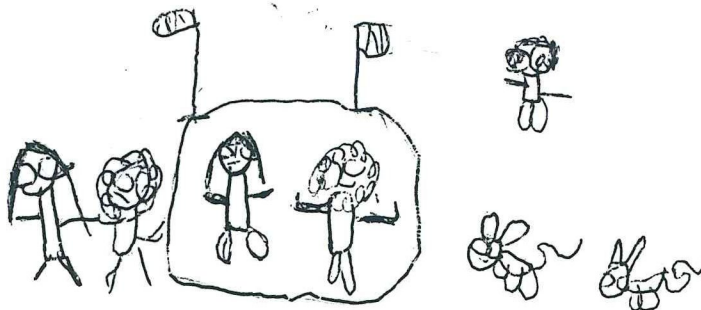
O circo na escola



O cão bombeiro a subir a escada.
Tiago



O palhaço banana-
ninha.
Stephanie



Os cães a saltar.
Paulo



O palhaço bananinha e a
D. Krla.

Trabalho do
1º ano
3

10 S. Martinho

No dia de S. Martinho,
Andamos todos contentes,
Festejamos com o vinho,
E com castanhas quentes.

Sara Sofia 3º ano

S. Martinho, S. Martinho,
Como castanha cozidinha,
Mas não bebo vinho,
Porque sou criancinha.

Ó meu rico S. Martinho,
Que és tão popular,
Dá-z-mos as castanhas e vinho,
Para a festa festejar.

Sara Sofia 3º ano

Sara Sofia 3º ano

Sou realmente esquecida
Mas há coisas que me lembram
Que o dia de S. Martinho
É no dia 11 de Novembro.

Quem me der cá o Verão
Tempo das desfolhadas
Para dar à minha professora
Quatro castanhas assadas.

Adriana Patrícia 3º ano

Adriana Patrícia 3º ano

Pelo dia de S. Martinho
Eu fico famadinho
Pelas castanhas
E nunca pelo vinho.

Adriana Patrícia 3º ano

VIAJANDO PELA FREGUESIA DE SILVEIROS

Silveiros, orago S. João Baptista e S. Salvador, foi vigaria da apresentação do Reitor de S. Romão de Fonte Coberta.

A primeira referência a esta freguesia, de que temos notícia, encontrámo-la no ano de 965, no documento n.º 91.

Silveiros, porém, segundo o Pe. António Gomes Pereira, vem da palavra latina Silva, Bosque, querendo dizer, homens dos bosques.

A actual área de Silveiros compreendia duas freguesias:

-- S. João Baptista e S. Salvador.

As Inquirições de 1220 mencionam estas duas freguesias nas terras de Faria.

Silveiros é uma das 89 freguesias do concelho de Barcelos.

A freguesia de Silveiros está situada na encosta Nordeste do Monte da Saia e parte em vale ubérrimo. Confronta pelo Nascente, com S. Romão de Fonte Coberta e S. Miguel da Carreira, pelo Sul, com Vistodos e Monte de Fralães, pelo Poente, com Carvalhas e Chavão e pelo Norte com Santa Eulália de Rio Côvo.

É atravessada na sua extremidade nascente pela Estrada Nacional n.º 204, de Famalicão a Barcelos e desta no sítio da Agra, sai um estrada Municipal, que atravessa de Nascente a Poente, passando junto à Igreja Paroquial e vai ligá-la com a estrada também Municipal, que de Barcelos por Remelhe vai a Góios e a Chorente.

É banhada por dois regatos, um que vem do Monte da Saia e o outro das Carvalhas, os quais se reúnem num ponto central da freguesia e formam o Rio Côvo.

Actualmente a sua população está distribuída pelos seguintes lugares:

-- S. João, (Ribeiro), Sobreira, Vendas, Vila Meã, Outeiro, Souto de Igreja, S. Salvador, Mourens, Caibra, Testado, Lagarém, Boucinha, (Barreiro), Quintão, Talho, Pias, Aldela Nova e (Igreja).

Tem a Igreja Paroquial, Posto Médico, 1 Escola do 1.º ciclo, 2 Jardins de Infância.

Trabalho de pesquisa da Prof. Maria Isabel



Pequenos poetas

Silveiros, Silveiros

Tens uma linda escola
 É para lá que vou
 Com a minha sala.

Mário Rafael 4º ano

«A minha aldeia»

Silveiros, Silveiros

Tens o Monte da Saia
 Tens tantos ribeiros
 Tive d'ava uma praia.

Daniel 4º ano

A minha aldeia

É muito bonita

De campos e vinhas

Ela é muito rica.

Liliana 4º ano

A minha freguesia

Chama-se Silveiros.

Tem muitos agricultores

E alguns cesteiros.

Tiago Filipe 4º ano

Minha aldeia pequenina

Tão alegre e divertida

Mais parece uma menina

No seu ponto de partida.

Nuno 4º ano

Neste lugar onde moro

É um sítio engraçado

Toda a gente lhe chama

O lugar de Testado.

Nuno 4º ano

Silveiros, Silveiros
 É uma bonita aldeia
 Eu já não me lembro
 Da luz da candeia.

Ysabel 4º ano

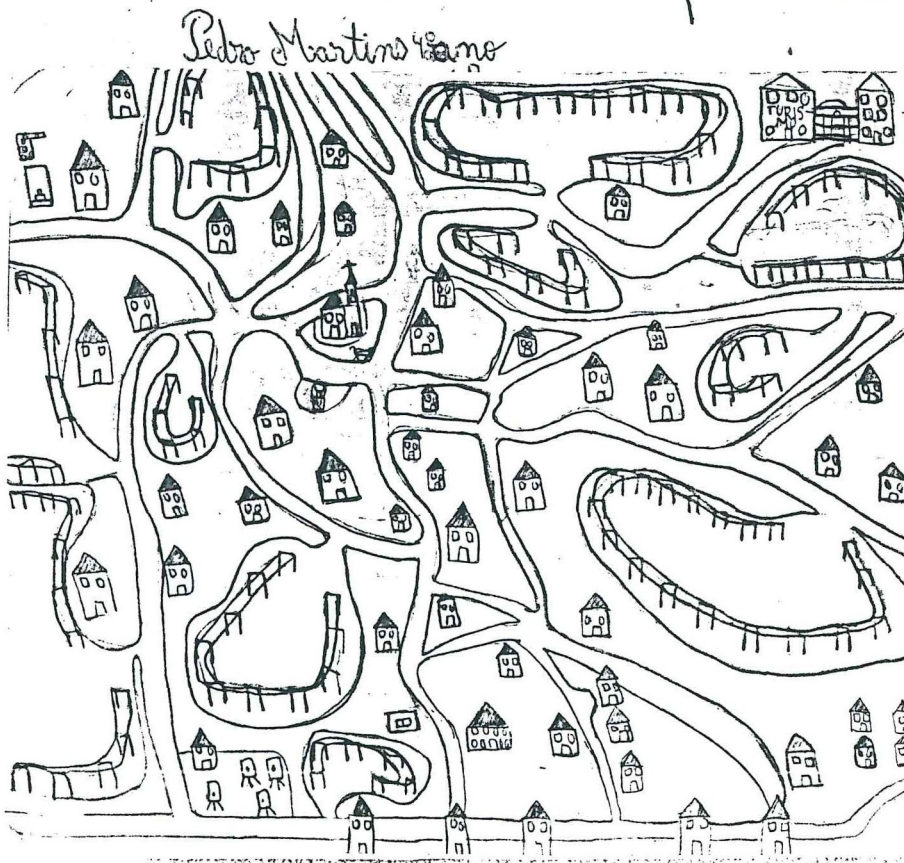
Silveiros, Silveiros
 Do seu cantinho
 Quem pegar comigo
 Lera no focinho.

Látia 4º ano

A freguesia de Silveiros
 É pequena mas tem graça
 Tem um chafariz no meio
 Pra dar de beber a quem passa.

Na freguesia de Silveiros
 Existe o lugar do Talho
 Tou acabar estas quadras
 Porque me estão a dar muito trabalho.

Daniel 4º ano

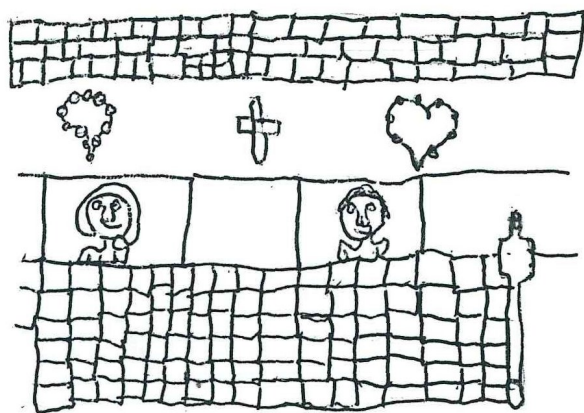


Um milagre de Natal

Era Inverno. Lá fora a neve cobriu os caminhos no seu cair lento e leve que lembra o voo de arminhos.

Na choupana pobrezinha, junto à lareira apagada, dormem Pedro e a irmazinha – ambos na mesma caminha sob a manta remendada.

Noite de Natal tão fria, noite de Natal gelada que nem lhes trouxe a alegria de modesta consoada. É como se o Deus-Menino se esquecesse da choupana, do Pedrinho e mais da mana, de toda aquela pobreza, daquela Avó tão velhinha que olha com funda tristeza os dois netos na caminha.



Na noite fria e deserta só a Avó está acordada. Sozinha, muito curvada, com a tremura dos velhos, segura sobre os joelhos uns tamancos pequeninos que foi buscar à lareira. E, numa tristeza imensa, a pobre Avozinha pensa, tenta encontrar a maneira de manter uma ilusão. E os seus lábios vão dizendo, num murmúrio de oração:

– Tão pobres somos, meu Deus... tão pobres, tão desprezados que não nos vedes dos céus. Para mim nada vos peço... que já tive o meu quinhão, mais largo do que mereço. Mas as crianças, Senhor, os meus netos pequeninos merecem o vosso amor... Velai pelos seus destinos, Jesus de bondade imensa... Que eles não percam a fé, que nunca percam a crença das suas almas branquinhas...

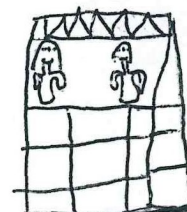
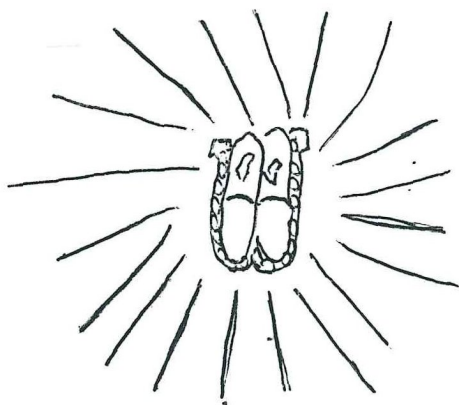
Calou-se a pobre Avozinha. Adormecera a rezar. Mas dos seus olhos cansados duas lágrimas rolavam, que foram depois tombar nos tamancos pequeninos que as suas mãos seguravam...



E quando a manhã rompeu – numa alegria tão clara que parecia vir do céu – os netinhos acordados viram esta coisa rara:

Dormia ainda a Avozinha, aninhada na cadeira. Mas na pedra da lareira, sobre as cinzas apagadas – como nos contos de fadas – havia lindos brinquedos. E os tamancos pequeninos que a Avozinha segurava entre os seus trémulos dedos, tinham brilho que ofuscava.

Eram dois tamancos de ouro, que valiam um tesouro, e dentro deles, enormes como jóias de rainha, refulgiam diamantes... as lágrimas da Avozinha...



Dedico estas curtas linhas
Aos que conservam a Fé,
E a todas as Avozinhas
Que á noite rezam, sozinhas
Ao canto da chaminé.

Trabalho do 3.º ano

Jardim de Infância de Silveiros



Queridos leitores:

Aqui estamos novamente a comunicar com todos vocês, através do jornal da escola do 1º ciclo do E. B. .

Mais uma vez, vamos informá-los um pouco das nossas actividades mais importantes que iremos fazendo ao longo do ano lectivo (1997/1998), no nosso jardim de Infância da rede oficial.

Este ano temos novos amiguinhos, caras novas!

Somos um grupo de 23 crianças e dois adultos: a Educadora Deolinda e a Auxiliar Amélia.

• Começamos então, por descrever as actividades deste 1º Período:

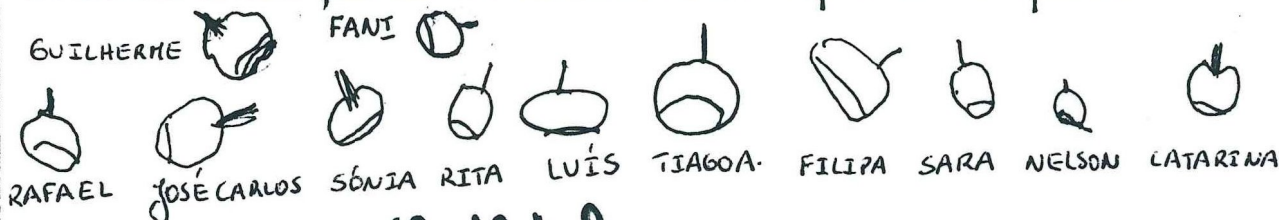
O Circo

No dia 24 de Outubro fomos ao Circo. Gostamos de ver o palhaço, mas tivemos um pouco de medo.

dele, principalmente nós os mais pequeninos.

O Magusto

No dia de S. Martinho fizemos uma festa.
Comemos castanhas que foram assadas na padaria do Sr. Adélio
comemos pão que foi oferecido pelo Sr. Manuel e bebemos sumo.
Foi muito divertido!
Cantamos a canção do Sr. Bastanheiro e aprendemos poesias.



O Natal

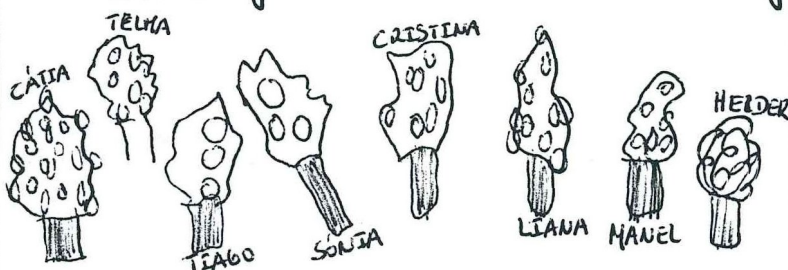
Gostamos muito do Natal, porque recebemos prendas e festeja-
mos o nascimento do Menino Jesus.

Vamos fazer uma festa no nosso jardim de Infância, no dia
18 de Dezembro.

Emfeitamos a nossa sala com decorações de Natal feitas por nós.
Está muito bonita! Também estamos a fazer uma surpresa pa-

• O programa da Festa é o seguinte:

- Visita dos pais ao jardim de Infância;
- Parte recreativa com canções, danças, poesias;
- Preparação do almoço;
- Almoço de Natal na escolinha;
- Chegada do Pai Natal com entrega de prendas.



Ementa

- Batatas com bacalhau e legumes.
- Sobremesa: bolo rei, aletria e rabanadas.
- Bebidas: sumo e água.

Desejamos a todos um Feliz Natal e um Bom Ano Novo
cheio de coisinhas boas!...

E assim, terminámos o resumo das nossas actividades.
Esperamos que tenham gostado das nossas notícias.

Então, até breve!...

Os meninos: Cristina, Helder, Tiago, Nelson, Deolinda, Amélia
Cátia, Rafael, José Carlos, Sónia, Rita, Luís, Filipa, Sara, Catarina, Guilherme
Fani, Manuel, Eliana, Rita, Tiago A., Telma, Filipa, Sara M.

Setembro molhado figo estrogado.



Ilustração de
Daniel Pereira 4º ano.

Logo que o Outono venha procura a lenha.

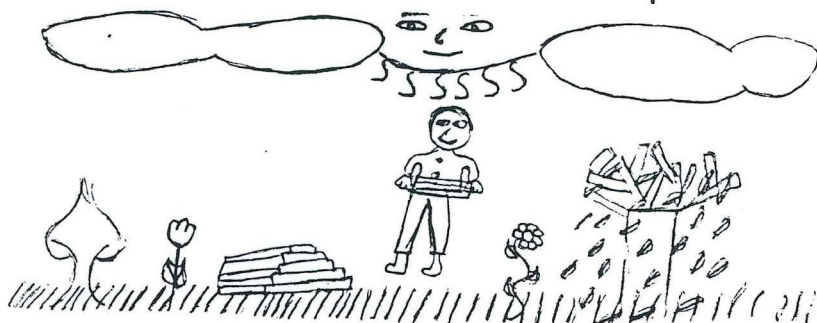


Ilustração de
Lúcia Isabel 4º ano.

Se em Novembro survives trovão o ano
será bom.



Ilustração de
Tiago Filipe 4º ano.

Se queres um bom alhal semeia-o
no mês de Natal.

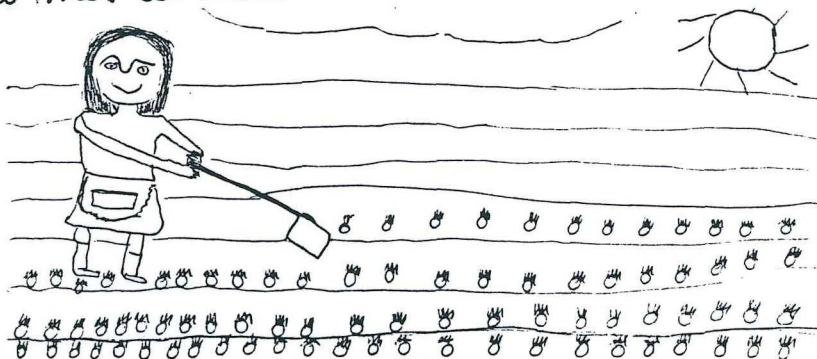


Ilustração de
Sofia Maria 4º ano.

Peru recheado

Ingredientes

● 1 peru ● 1 raminho de salsa ● 1 raminho de manjerição roxo ● 3 dentes de alho ● 1 dl de azeite ● sal e pimenta q.b.

Para o recheio:

● 250 g de fígados de aves ● 1 dl de cognac ● 3 colheres de sopa de pinhões ● 50 g de miolo de pão fresco ● 2 gemas de ovo ● 1 cebola picada ● 2 dentes de alho ● 1/2 dl de azeite ● 1/2 limão

Preparação

Prepare o recheio, corando os fígados previamente sangrados com água e 1/2 limão. Em azeite bem quente, junte os dentes de alho picados e a cebola. Regue com o cognac e deixe a flamejar até a chama apagar. Junte o miolo do pão picado e tempere com sal e pimenta. Triture este recheio e junte os pinhões. Incorpore as gemas de ovo. Deixe arrefecer o recheio e coloque dentro do peru. Faça uma pasta com as ervas aromáticas e os dentes de alho. Tempere o peru com sal e pimenta e esfregue com este preparado. Leve a assar no forno, regado com o azeite, durante 20 minutos na potência máxima. Reduza a temperatura e deixe a assar mais 4 horas. Regue o peru com o próprio molho. Sirva decorado a gosto.



Lulin ria de Natal



Fritos de Natal

Ingredientes

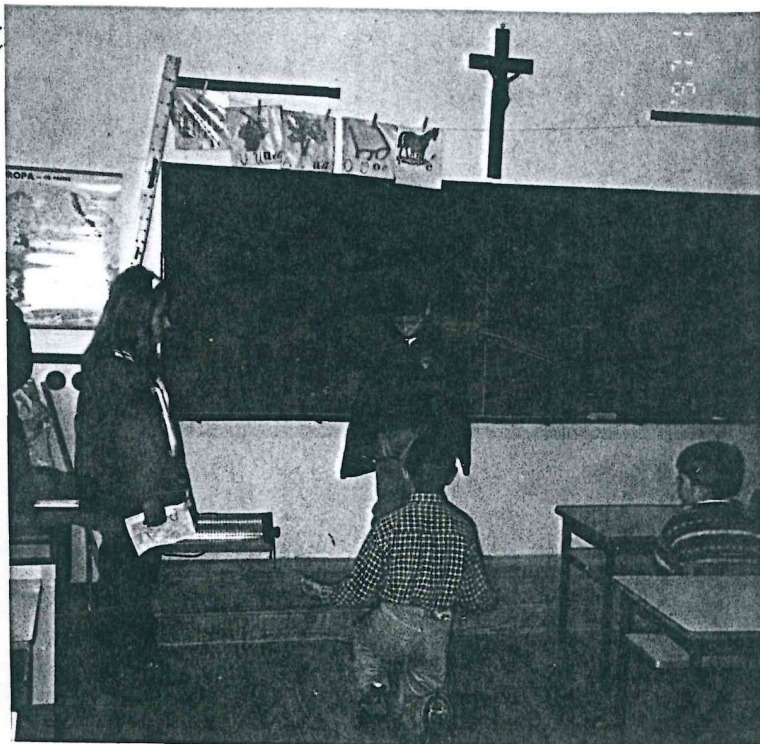
● 200 g de farinha ● 20 g de manteiga ● 2 ovos ● 1 raspa de laranja

Preparação

Peneire a farinha. Junte-lhe a manteiga, os ovos e a raspa de laranja. Amasse até obter uma massa elástica. Envolve em película e leve ao frigorífico durante 1 ou 2 horas. Depois estenda utilizando o rolo de massa até ficar bem fina. Corte uma rodela e a seguir uma mais pequena, no interior. Frite em óleo bem quente dos dois lados. Retire e deixe escorrer sobre papel absorvente. Polvilhe com    ar ainda quente (ou    ar e canela).

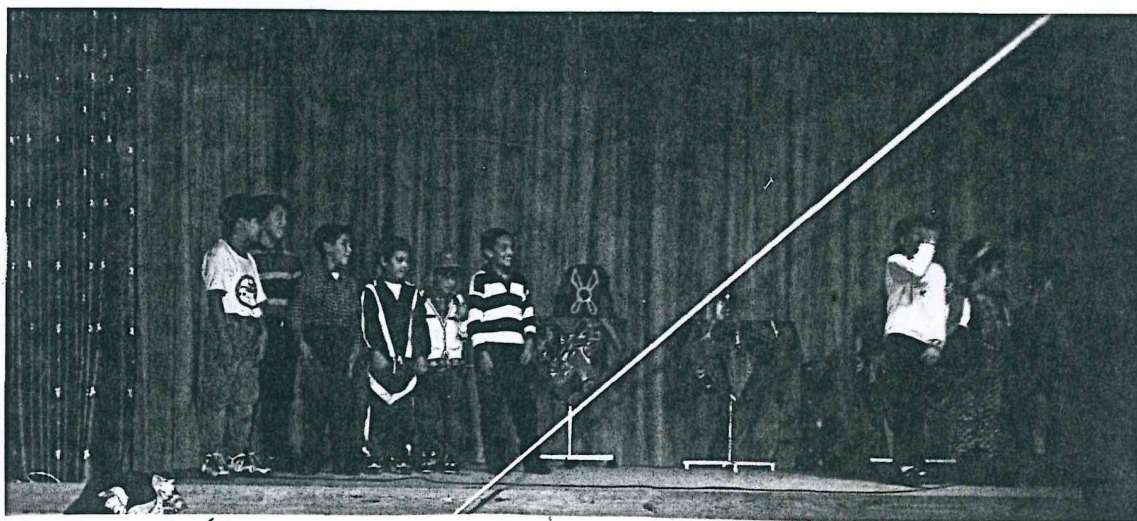


Algumas



Actividades

O teatro de S. Martinho



O circo na nossa escola

Agradecemos
às empresas
que nos ajudaram
na Festa de Natal

Animal

Carnes
Landeiro

Alumunínios
Amorim

Café
Barros

Sr. Manuel
electricista
(Neca)

Bar
económico

Labor
Todos o nosso
muito obrigado

NOTÍCIAS

.Projecto da escola

O projecto da nossa escola é « Encantos e recantos da nossa terra ».
Vamos trabalhar este projecto durante 2 anos.

.Abertura do ano lectivo

As actividades desta escola tiveram início no dia 97/9/18.

.O circo

No dia 24 de Outubro todos os alunos desta escola, professoras e auxiliares foram ao Salão Paroquial ver um espectáculo de circo.

.Magusto

O magusto da nossa escola foi no dia 11 de Novembro.
O dia estava chuvoso, mas na nossa escola foi festejado com muita animação.

.Dia Mundial da Sida

Os alunos do 4º ano fizeram uma reflexão sobre o tema Sida.
Por fim elaboraram textos e desenhos.

A professora preencheu um questionário para enviar ao governo Civil de Braga.

.Festa de Natal

Será no dia 18 de Dezembro.
Haverá teatros, poemas e canções alusivas à quadra festiva.
Terão um pequeno lanche.
Por fim aparecerá o Pai Natal com uma surpresa.

Boas Festas



O Pintarolas tem
o patrocínio da



ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE PROFESSORES

Piaquel 3º ano

PASSATEMPOS

PARA RIR

Professora para o aluno:

- Diga-me os nomes dos principais ossos do crânio.
- Os ossos do crânio são... são... bem, agora não me recordo, mas sei que os tenho todos na cabeça.

Numa loja diz o cliente:

- Venho pagar a última prestação do berço do meu filho.
- E como vai o menino?
- Muito bem, casa-se amanhã.

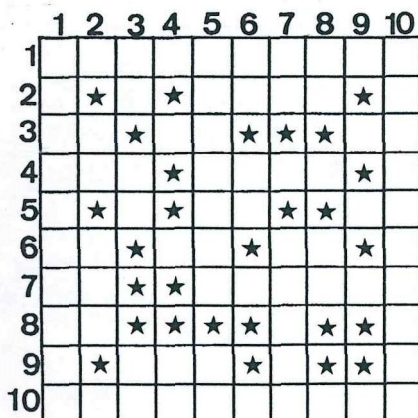
Uma senhora queixava-se de o leite ser cada vez mais aguado:

- Não se admire, minha senhora, neste tempo de calor, as vacas bebem muita água.

A mãe para o filho:

- Ah João, fizeste um risco no carro do pai!
- Não faz mal, porque ouvi dizer que o pai tem seguro contra todos os riscos.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS - 1: Cidade portuguesa. 2: Novidade. 3: Gálio (s.q.); extraterrestre; antes de Cristo. 4: Produz um som (inv.); vazios. 5: Sódio (s.q.); partir. 6: Existes; sorri; igreja episcopal. 7: Neónio (s.q.); enferrujas. 8: Pronome pessoal. 9: Contração de preposição com o artigo no plural. 10: Ciência dos fenómenos sociais.

VERTICAIS - 1: Remunerações. 2: Contração da preposição a com o artigo o; pronome possessivo. 3: Batráquio; saudável; aqui (inv.). 4: Saudação brasileira. 5: Santo português; isolado. 6: Pão doce; aqui; 7: Olha (inv.); forma do verbo sentir. 8: Gálio (s.q.); ofereça (inv.). 10: Sacramento.

ADIVINHAS

3: Pai alto, mãe redonda, filhos pretos, netos brancos?

4: Pelo bem que faço não posso ser dispensada, se persisto aborreço, se falto sou desejada?

1: Qual é a coisa que só tem um dente e chama por toda a gente?

2: Qual é a coisa que, quanto mais rota está, menos buracos tem?

PILHA DE LETRAS

U	V	I	O	C	S	A	M	A	D	E	A	N	O	N	A	C	P	E	R	A	R	E	P
V	O	N	H	E	T	A	M	A	K	A	R	A	O	K	I	E	A	M	N	R	E	I	S
A	N	O	T	A	M	A	R	A	I	P	N	A	T	I	P	R	O	O	S	O	V	O	E
B	V	N	G	A	N	A	N	R	V	A	M	E	I	X	A	G	T	A	C	N	A	I	R
M	E	L	A	N	C	I	A	O	I	N	K	I	W	I	E	I	N	O	G	A	M	I	L
O	T	I	A	N	A	H	A	A	B	A	N	A	N	S	E	A	Z	E	A	B	A	L	I
C	O	C	O	D	N	R	R	S	J	C	O	A	S	Z	N	A	B	A	C	A	T	E	M
A	M	O	R	A	I	D	O	N	S	E	D	E	A	A	L	E	L	I	M	A	O	I	O
M	E	L	T	N	I	C	A	M	T	R	P	T	A	N	G	E	R	I	N	A	P	R	E
O	S	S	R	C	Z	R	L	E	I	E	A	K	A	N	A	O	A	L	E	M	M	A	I
B	A	N	A	N	A	C	O	O	J	J	M	I	Y	A	G	R	I	A	A	A	B	R	A
C	O	C	A	L	N	O	G	E	U	A	O	W	F	I	N	G	U	E	I	M	R	A	Ç
A	O	U	C	E	N	I	A	N	O	I	R	O	T	E	A	E	S	M	E	A	R	A	A
R	O	M	A	L	F	D	A	L	I	N	A	S	D	A	M	A	D	E	V	O	E	R	M

Tenta encontrar o nome de 26 frutos

PROVÉRBIOS

			T			L	D	R			É			Q			V			À	
H	R	T			C	M				Q			F	C			A	P	R	T	
D	P	R	S	S				B	M	N			F	Z			N	N	G		É
		R	C		N			D	V	S							P	B	R		N
								P	R	M		T	S								

Descobre as vogais que faltam para completar estes três provérbios e coloca-as nos seus lugares.

SOLUÇÕES

PROVÉRBIOS - 1: Tao ladrão é o que vai à horta como o que fica à porta. 2: Depressa e bem não faz ninguém. 3: A rico não devas e a pobre não prometas.

PILHA DE LETRAS - Uva; figo; romã; coco; maçã; pêra; kiwi, lima; manga; limão; anona; amora; mamão; melão; ananás; laranja; cereja; banana; ameixa; damasco; laranja; abacate; morango; melancia; tangerina; pêssego; castanha.

ADIVINHAS - 1: Sino. 2: Rede. 3: Pinheiro, pinha, pinhão e semente. 4: Chuva.